

Desafios do Desenvolvimento Local

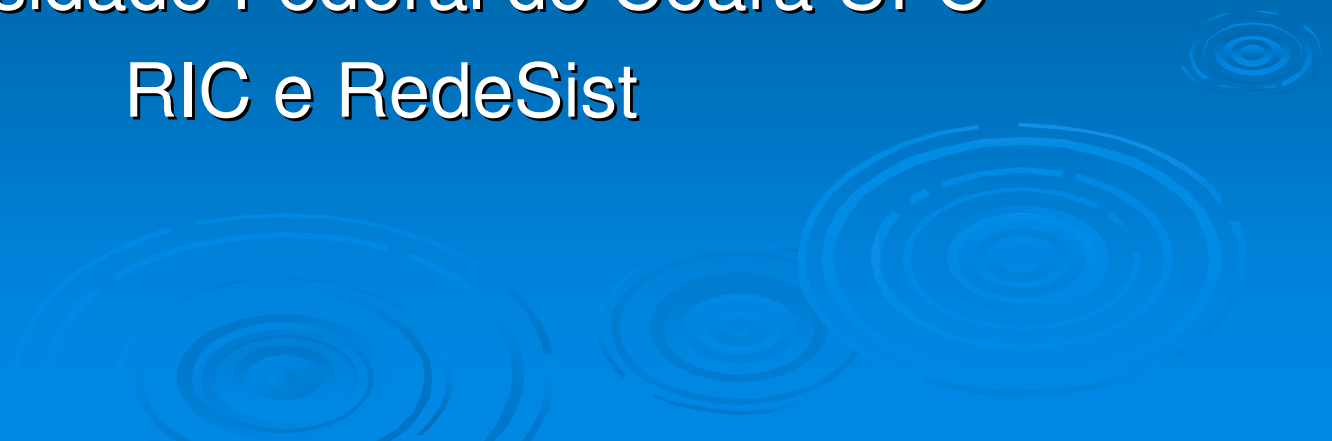
Fundação de Economia e Estatística-FEE

Porto Alegre, Dezembro de 2011

Jair do Amaral Filho

Universidade Federal do Ceará UFC

RIC e RedeSist



Desenvolvimento Local: mito ou realidade ?

- O desenvolvimento local não é uma simples invenção dos acadêmicos, pesquisadores e formuladores de políticas, mas é um produto da realidade, um produto da *grande transformação das sociedades contemporâneas*;
- Desenvolvimento Nacional → ← Regional → ← Local
- Nem o desenvolvimento local substitui o desenvolvimento nacional, nem este é uma soma dos desenvolvimentos locais: o resultado é feito de *feedbacks* e complementariedades
- Princípios federalistas de Governança: autonomia; cooperação; coordenação e equidade (solidariedade regional)

A grande transformação: globalização ?

- Aberturas Comercial e Econômica;
- Crise financeira do Estado;
- Reestruturação produtiva; Novos padrões e trajetórias tecnológicos: exacerbação das inovações;
- Centralização do Capital: à dominante financeira
- Uso de Tecnologia da Informação e Telecomunicações
- Crise e adaptação das grandes metrópoles.

Grande transformação: oportunidades e desafios ao desenvolvimento local

- Maior mobilidade dos capitais: financeiro e produtivo;
- Fragmentação dos capitais e dos investimentos: descentralização da produção, nem sempre das atividades em P&D
- Descentralização espacial das atividades econômicas;
- Descentralização do poder político-administrativo
- Novas formas de coordenação: para enfrentar a desverticalização

Aspectos perturbadores: o desconforto

- Impactos radicais sobre distância (custo de transporte) e espaço (geografia);
- alterações nas distribuições das forças centrípetas e forças centrífugas
- Impactos radicais sobre: as relações entre centros e periferias: relações centro-centro; relações periferia-periferia;
- Nesse jogo: a capacidade de arbitragem do Capital tem levado vantagem sobre a capacidade de arbitragem do Estado (dos governos)

Cases de Enclaves

- Ma-pi-to-ba: abrange uma área de cerca de 470 mil Km²; municípios de Barreiras (BA), Eduardo Magalhães (BA), Balsas (MA), etc.; produz 10% da soja nacional por meio de grandes empresas. No entanto, há todo tipo de déficit em serviços e bens públicos
- Barcarenas (PA): município com 99 mil hab.; 12.483 veículos; 942 empresas; US\$ 5 bi de investimento em 2011, na exploração de alumínio. No entanto, há todo tipo de déficit em serviços e bens públicos.

Capacidade de Arbitragem do Estado no Brasil sobre tais impactos

- Aspecto positivo: no Brasil o Estado ganhou capacidade de arbitragem sobre a desigualdade de renda entre pessoas e regiões: transferências financeiras intergovernamentais; programas sociais (bolsa família); benefícios previdenciários; valorização do salário mínimo; créditos oficiais → Capital Inicial para o desenvolvimento local
- Aspecto negativo: recuo e não recuperação (recuperação lenta) da capacidade de arbitragem do Estado (federal) sobre as desigualdades espaciais das capacidades produtivas.

Global *versus* Local

- Os ideólogos da Globalização venderam a idéia de uma vida global, virtual, governada por instituições supra nacionais, etc.
- Ao contrário disso, vivemos uma vida hiper-realista, tudo acontece perto de nós, no local:
 - (i) desemprego;
 - (ii) exclusão social;
 - (iii) Consumo e comércio de drogas;
 - (iv) Impactos ambientais;
 - (v) manifestações fundamentalistas; racismo; intolerância.

Estas questões complexificam o quadro de políticas públicas e desafiam o “governo” local

Conteúdo das Públicas de Desenvolvimento Local

- Políticas descentralizadas: papel estratégico da gestão do IDH (saúde e educação);
- Importância acentuada no jogo dos atores locais e na governança local (governo → governança);
- Políticas adaptadas às necessidades locais;
- Políticas de baixo para cima, mas combinadas entre as esferas federadas;
- Valorização e mobilização dos fatores endógenos, sem descartar os fatores exógenos;

Tipos de Políticas Públicas

Política predadora

- (I) A anti-política: não ter política pública

Políticas construturas (valorizam governança local)

- (I) Política de Mobilidade Social (Educação, Saúde, Esporte e Cultura): Força de Trabalho $\rightarrow$ K
- (II) Políticas Produtivas: Força de Trabalho $\leftarrow$ K
 - (a) modelo exógeno: base exportadora
 - (b) modelo endógeno: organização do território; mobilização dos recursos locais; APLs (cooperação e aprendizagem coletiva)

Estas políticas permitem um maior diálogo entre o local e o global; permitem uma melhor negociação com os riscos dos impactos

Desafios às políticas de desenvolvimento local

- Descentralização efetiva das políticas públicas
 - Restrição à Governança Local e Coordenação das ações coletivas
 - Restrição aos recursos fiscais e financeiros
 - Competência técnica limitada
- 
- A decorative graphic consisting of several concentric circles, resembling ripples in water, is located in the bottom right corner of the slide. The circles are light blue and vary in size, creating a sense of depth and movement.

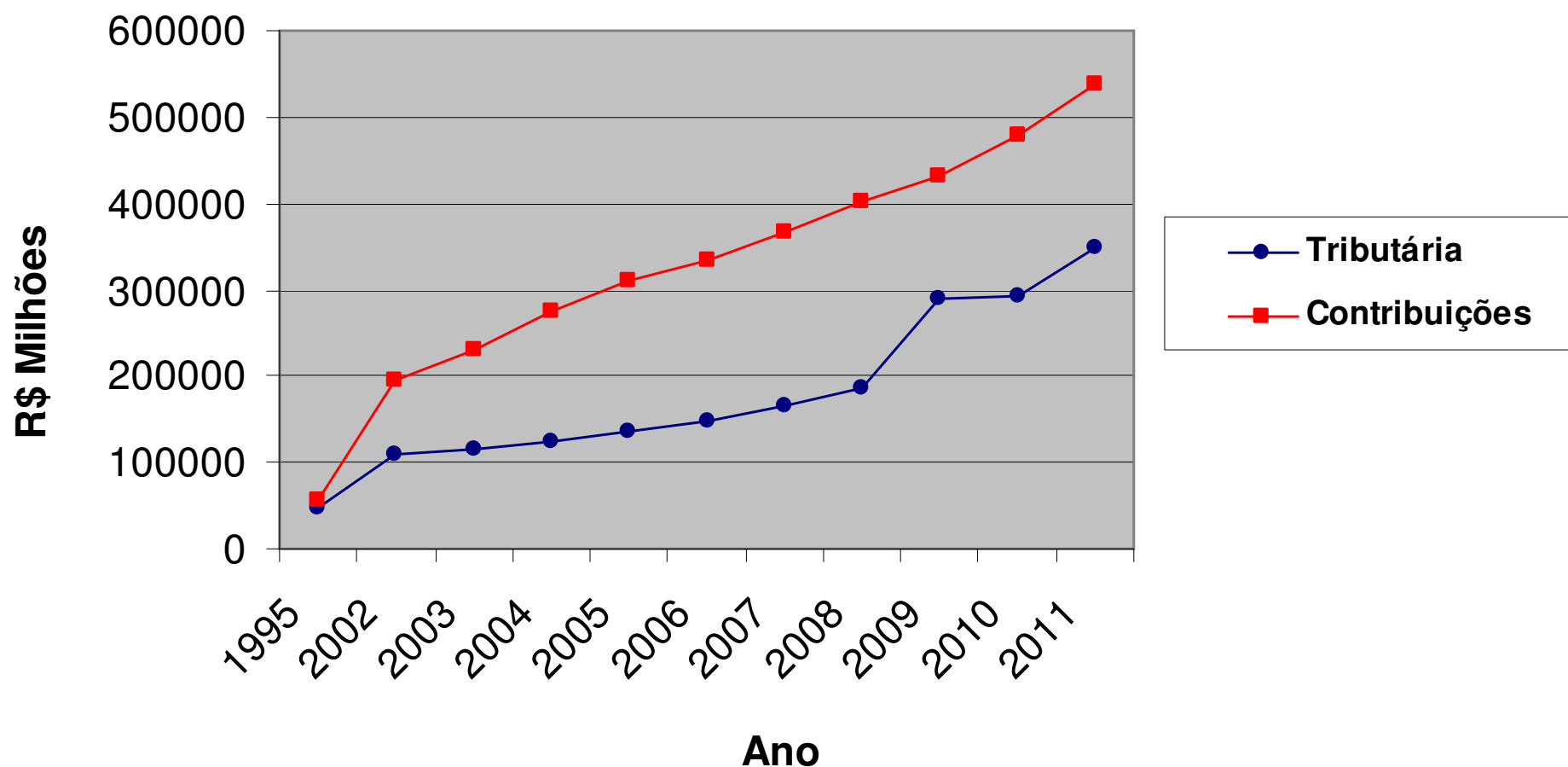
Governo → Governança

- Desgaste do Modelo expresso na Democracia Representativa (executivo, câmara, conselho municipal); apesar disso ele é dominante.
- Modelos Alternativos (menos racionalistas)
 - (i) Participação social (à la Orçamento Participativo)-via consulta ou deliberação;
 - (ii) ONGs; PPP
 - (iii) Redes Sociais apoiadas na Internet (à la M. Castells)
 - (iv) Municipalização libertária (à la M. Bookchin)
 - (v) Diversidade social; redes e capital social urbano; “olhos atentos dos moradores” (para Jane Jacobs)
 - (vi) Ação comunitária, iniciativas individuais; “faça planos pequenos, mas muitos deles” (Team X; Rykwert)



Composição das receitas federais

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS



FIM

Obrigado !

